

Eugênio Aragão se aposenta do MPF e retorna à advocacia

O ex-ministro da Justiça **Eugênio Aragão** aposentou-se do Ministério Público Federal nesta sexta-feira (2/6), após quase 30 anos na instituição. Mas ele não tirará nem um dia de descanso: o ex-subprocurador-geral da República já mergulhou na advocacia ao se juntar ao escritório **ECEA Advogados e Consultores**, em Brasília.

Isaac Amorim/MJ



Eugênio Aragão volta a advogar após quase 30 anos como procurador da República.
Isaac Amorim/MJ

A banca também conta com **Edson Vidigal**, ministro aposentado do Superior Tribunal de Justiça, **Carmen da Costa Barros** e **Angelo Ferraro**. Nela, Aragão prestará consultoria em Direito Empresarial e Direito Internacional.

À **ConJur** o último ministro da Justiça do governo Dilma Rousseff (PT) afirmou que a ida para a advocacia será uma grande mudança em sua carreira, mas ressaltou que sua expertise em assuntos estatais facilitará a transição.

"É uma atividade diferente, mas tenho certeza de que a experiência na área de defesa do patrimônio público e de políticas públicas me ajudará muito", declarou Aragão.

Antes de ingressar no MPF, Eugênio Aragão advogou na firma **Sociedade de Advogados Nunes Leal**. Lá, foi colega de **Sepúlveda Pertence**, que depois se tornou ministro do Supremo Tribunal Federal.

Date Created

02/06/2017